Ano VII - N° 4.430

Quarta-feira, 03 de Dezembro de 2014

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Mês de dezembro de muita movimentação na Câmara

Sessões ordinárias e especiais dão o tom no Plenário, mas outras atividades ocorrem no Anexo e no Centro Cultural



Foto: Antonio Queirós

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Fabíola Mansur
fabiolamansur@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Arnando Lessa
arnandolessa@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretária:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor Substituto:
Everaldo Augusto
everaldoaugusto@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

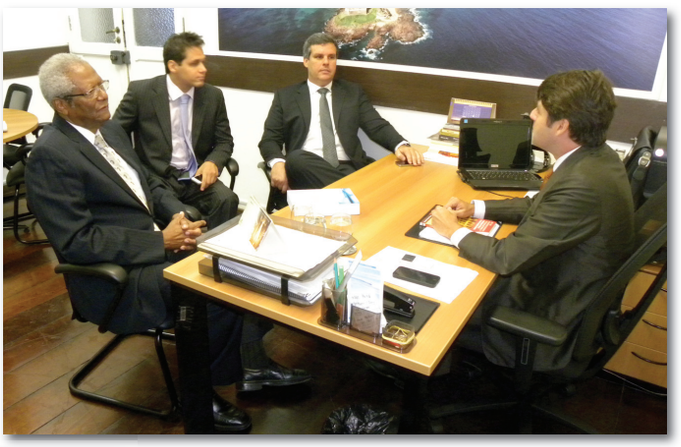
TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

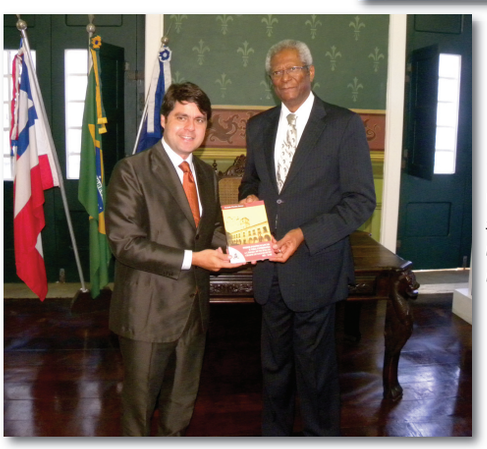
Secretário estadual Edvaldo Brito visita presidente Paulo Câmara

Encontro foi pontuado por conteúdos de livros que versam sobre Direito Tributário e poder político local

O secretário Extraordinário do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo do Estado da Bahia, vereador do PTB licenciado e tributarista, professor Edvaldo Brito, fez visita de cortesia ao presidente do Legislativo Municipal, vereador Paulo Câmara (PSDB), na manhã de terça-feira (2).



No encontro, o presidente Paulo Câmara recebeu um exemplar do livro "Direito Tributário – Estudos avançados em homenagem a Edvaldo Brito", obra coordenada por Arivaldo Santos, Guilherme Santos, Hugo de Brito e Ives Gandra.



Troca de livros marca visita de cortesia do secretário Edvaldo Brito ao presidente Paulo Câmara

Como retribuição, o presidente Paulo Câmara passou às mãos do secretário Edvaldo Brito o livro "Poder político local e vida cotidiana: a Câmara Municipal da Cidade de Salvador no Século XVIII", da historiadora Avanete Pereira Sousa.

Câmara Municipal realiza "Exposição Vermelhô"

Exposição fica aberta ao público até o dia 12 de dezembro

Apoiada pelo vereador Odiosvaldo Vigas (PDT), a Câmara Municipal de Salvador realiza na noite desta quarta-feira (3), às 18h, a abertura da "Exposição Vermelhô". No foyer do Centro de Cultura, os visitantes poderão conferir telas e esculturas inspiradas na cor vermelha, predominando a temática religiosa. As obras foram criadas por artistas baianos independentes e da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Segundo o assessor cultural da Casa e curador da exposição, João Ribeiro, a ideia de realizar a mostra veio da festa de Santa Bárbara, que, no culto de matriz africana, é Iansã. "É uma festejo muito bonito em que todos se vestem com roupas vermelhas. As pessoas ficam deslumbradas com essa manifestação e foi isso que tentamos abordar na exposição; o impacto desta cor no interior de cada indivíduo", afirmou.

Foto: Valdemiro Lopes



Religiosidade é acentuada na mostra onde o vermelho predomina

Sessões especiais e homenagens movimentam Câmara em dezembro

Atividades que começam nesta quarta-feira (3), às 19h, foram programadas para o Plenário Cosme de Farias

Foto: Valdemiro Lopes



Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Silvio Humberto

Foto: Valdemiro Lopes



Vereador Heber Santana

Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Almir Barreto

Foto: Reginaldo Ipê



Vereadora Ana Rita Tavares

Foto: Valdemiro Lopes



Vereador Geraldo Júnior

Foto: Antonio Queirós



Vereador Paulo Câmara

Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Marcell Moraes

Além das sessões ordinárias que ocorrem no turno vespertino, outras atividades movimentam o Plenário Cosme de Farias da Câmara Municipal de Salvador, neste mês de dezembro, à noite. A primeira atividade, uma sessão especial, foi requerida pelo vereador Sílvio Humberto (PSB) e acontecerá na próxima quarta-feira (3), às 19h, nas comemorações pelos 18 anos da ONG Vida Brasil.

No dia 9, por iniciativa do vereador Heber Santana (PSC), a Casa destacará em sessão especial, também às 19h, a passagem do Dia da Bíblia. No dia 10, a pedido do vereador Almir Barreto (DEM), o chefe do Estado Maior do 2° Distrito Naval, capitão de Mar e Guerra Paulo Cézar Soares Pinheiro, será homenageado com a Medalha Thomé de Souza.

Defesa dos animais

Por iniciativa da vereadora Ana Rita Tavares (PROS), uma sessão especial no dia 11, às 19h, discutirá a criação do Memorial Lycia Conceição Alves (1904-2005), primeira arquiteta formada na Bahia e fundadora da Sociedade Protetora dos Animais na Bahia.

O vereador Geraldo Júnior (SD) estará à frente da sessão solene de outorga da Medalha Thomé de Souza ao desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior, no dia 17, às 19h. Quem também será homenageado pela Câmara com a outorga da Medalha Thomé de Souza é o general de Divisão Arthur Costa Moura. A condecoração proposta pelo presidente da Casa, vereador Paulo Câmara (PSDB), foi programada para o dia 18, às 19.

Fechando a programação, no dia 19, às 18h, por iniciativa do vereador Marcell Moraes (PV), uma sessão especial marcará a comemoração do Dia dos Animais.

Vereador é homenageado por federações de boxe e remo

Everaldo Augusto teve reconhecido o trabalho realizado em prol do esporte baiano

O vereador Everaldo Augusto (PCdoB) recebeu duas homenagens neste fim de semana. A primeira delas, promovida pela Federação de Boxe do Estado da Bahia, foi no sábado (29) durante a final do Torneio dos Campeões 2014.

"Nossa homenagem ao vereador Everaldo Augusto é em reconhecimento pelo valioso trabalho, serviço prestado, incentivo e apoio aos nossos projetos. Queremos agradecê-lo pela sua contribuição, que tem sido fundamental para o crescimento e desenvolvimento do Boxe na Bahia.", disse Joilson Santana, presidente da Federação de Box da Bahia.

A segunda homenagem foi feita pela Federação dos Clubes de Regatas da Bahia, no domingo (30), durante a final do Campeonato Baiano de Remo 2014. Além de Everaldo, outras cinco pessoas receberam troféus idênticos aos que foram entregues aos atletas campeões de 2014.

"Ao final de cada ano a federação presta agradecimentos as pessoas que colaboraram com o remo e o esporte amador na Bahia. Este ano nosso muito obrigado vai para: Everaldo Augusto, Bobô, Alice Portugal, Elias Dourado (Sudesb), Ivan Maia (Embasa) e Fernanda Nunes (Abeac). Pessoas que não abandonam não só o remo, mas todas as modalidades esportivas amadoras. Nossa homenagem especial é para Everaldo, um esportista que tem apoiado todas as atividades do remo baiano", destacou Nyomísio Lisboa.

Foto: Assessoria do vereador



Everaldo Augusto com dirigentes do boxe e remo

"Estas homenagens nos alegram e ao mesmo tempo nos impõem maior responsabilidade diante dos novos desafios que teremos pela frente. Recebê-las tem um grande significado. Especialmente pelo reconhecimento do nosso trabalho junto ao esporte na Bahia, com foco principal em transformá-lo em uma política pública de estado e construir mecanismos de acesso da população a estas políticas. E as federações são parceiras prioritárias nesta luta.", disse o vereador, que falou ainda da sensação de dever cumprido. "Quando uma federação presta uma homenagem deste tipo temos a sensação de que o nosso trabalho está dando resultado e está contribuindo com o objetivo maior, que é criar uma cultura esportiva junto a população. No caso do boxe, a Bahia se notabiliza nacionalmente, inclusive com provas internacionais, e esta Federação é um polo dinâmico de grande reconhecimento nacional pelo seu trabalho. Quanto ao remo baiano, também tem visibilidade nacional, um esporte centenário que ocorre há quase cem anos na Ribeira. Em todas as modalidades, tanto amadora quanto profissional, nosso trabalho é cobrar e conquistar ações dos governos para fortalecer o esporte na cidade e no estado.", completou Everaldo Augusto.

Dia de Luta Contra a AIDS será celebrado na Câmara

Sessão especial está marcada para sexta-feira (5), no Centro Cultural

Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Luiz Carlos Suíca

Atento à incidência do HIV/AIDS na capital baiana, principalmente entre os jovens, o vereador de Salvador Luiz Carlos Suíca (PT) destacou a importância da informação e do combate à doença na tarde de segunda-feira (1º), dia em que se comemora o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS. Por iniciativa do edil, a Câmara realizará sessão especial na próxima sexta-feira (5), a partir das 8h, no Centro Cultural da Casa Legislativa.

O vereador Luiz Carlos Suíca reforçou a necessidade de conscientizar principalmente os jovens sobre os perigos da doença e adiantou que a sessão contará com a presença de personalidades com histórico de luta contra a AIDS.

"Hoje o mundo une forças para combater esta doença que vem acometendo diversas pessoas. Apesar de todas as informações veiculadas, precisa de conscientização para que não se alastre ainda mais. Os centros de saúde estão equipados e prontos para dar orientação a todos. A AIDS é uma doença grave, que ainda não tem cura, mas o paciente infectado pode viver normalmente com a utilização dos medicamentos", afirmou Luiz Carlos Suíca.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, o número de jovens infectados no ano de 2014 em Salvador dobrou em relação ao ano passado. No restante do estado, neste mesmo período, o número diminuiu. Estima-se que no Brasil vivam 752 mil pessoas com o vírus.

CÂMARA MUNICIPAL

ATA

53ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2014.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os Senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALCINDO DA ANUNCIAÇÃO, ALEMÃO, ALFREDO MANGUEIRA, ALMIR BARRETO, ANA RITA TAVARES, ARNANDO LESSA, BECA, CARLOS MUNIZ, CLÁUDIO TINOCO, DUDA SANCHES, EUVALDO JORGE, EVERALDO AUGUSTO, FABÍOLA MANSUR, GERALDO JÚNIOR, GILMAR SANTIAGO, HEBER SANTANA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ CARLOS FILHO, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LÉO PRATES, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUICA, MARCELL MORAES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PEDRINHO PEPÊ, SÍLVIO HUMBERTO, SOLDADO PRISCO, TIAGO CORREIA, VADO MALASSOMBRADO, VÂNIA GALVÃO e WALDIR PIRES. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 270 a 272/14 do vereador Cláudio Tinoco, 273/14 do vereador Everaldo Augusto, e 274 a 276/14 da vereadora Fabíola Mansur; Projetos de Indicação n.s 273/14 do vereador Orlando Palhinha e 274/14 do vereador Tiago Correia; e Requerimentos de urgência urgentíssima. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, a vereadora Fabíola Mansur apresentou Requerimentos de urgência urgentíssima para que os Projetos de Lei n.s 231 e 211/14 fossem votados após a votação dos Vetos. O Senhor presidente Isnard Araújo explicou que a apresentação deveria ser feita após a votação dos Vetos. Pela ordem, o vereador Marcell Moraes pediu inversão da pauta para que, em lugar dos Registros, fossem logo votados os Vetos. Pela ordem, associaram-se os vereadores Luiz Carlos de Souza e Leandro Guerrilha, este último pedindo que não houvesse nem Registros, nem discussões dos Vetos; e também os vereadores Almir Barreto e Cláudio Tinoco, este último sugerindo que os Registros fossem usados, ao final, como sucedâneo das declarações de voto, e observando que, pelo longo tempo em que os Vetos estavam na Ordem do Dia, já haveria juízo formado por todos a seu respeito. Pela ordem, a vereadora Fabíola Mansur pediu que se abreviassem as considerações feitas para que se seguisse logo à votação dos Vetos. Pela ordem, o vereador Pedrinho Pepê disse que o PMDB estava presente todos os dias para votar e pediu a votação de imediato. Pela ordem, o vereador Joceval Rodrigues deixou clara a posição do Governo favorável à votação e afirmou que sua bancada não usaria artifícios para prolongar a Sessão. Agradeceu a solidariedade dos colegas quanto ao problema de saúde por que passou, explicando o esforço para antecipar sua presença em meio a licença médica. Pela ordem, o vereador Euvaldo Jorge disse ver a vontade de todos pela votação, a qual também pediu. Pela ordem, associaram-se os vereadores Heber Santana e Aladilce Souza, esta última sugerindo que o tempo regimental para discussão fosse usado, mas reduzido de 20 para 5 minutos. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha corroborou a sugestão de redução da discussão. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha indagou qual era a deliberação da Mesa à sua solicitação. O Senhor presidente respondeu que a deliberação cabia ao Plenário. Pela ordem, a vereadora Fabíola Mansur pediu que todos parassem com as questões de ordem para logo iniciarem a votação. Pela ordem, o vereador Marcell Moraes pediu que o Plenário fosse consultado, no que foi secundado pelo vereador Leandro Guerrilha. Passando à **Ordem do Dia**, em apreciação o Veto Total n. 10/14 ao Projeto de Lei n. 172/13, inicialmente o vereador Kiki Bispo relatou favoravelmente o Veto, no que foi secundado pelos demais membros da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final (CCJ), exceto o vereador Waldir Pires, que votou contra o Veto. Em discussão, a autora do Projeto, vereadora Fabíola Mansur, lamentou ter sido vetado um Projeto aprovado nas Comissões e pelo Plenário. Ressaltou o caráter social da matéria, consistente em oferecer, aos usuários do SUS, dados referentes ao tempo médio para atendimento em consultas, exames e cirurgias, sendo, por isso, cognominado Projeto *Fila Única do SUS*. Disse que o prefeito comprometeu-se a atender o proposto, em parte, através de Decreto, e desejou que isso se concretizasse até o final do ano, solicitando dos edis Joceval Rodrigues e Léo Prates reforçarem o pedido. Em aparte, o vereador Léo Prates declarou esperar que o prefeito atenda a parte da proposta, à semelhança do que foi feito no Decreto que atendeu ao segmento LGBT. Finda a votação, foram escrutinadores os vereadores Leandro Guerrilha e Luiz Carlos de Souza. Apurados os votos, o Veto Total n. 10/14 ao Projeto de Lei n. 172/13 foi mantido, por 29 votos a favor e 11 contra. Em seguida, o Veto Total n. 11/14 ao Projeto de Lei n. 87/13 foi relatado favoravelmente e aprovado na CCJ contra o voto do vereador Waldir Pires. Discutiu o vereador Hilton Coelho, autor do Projeto, observando uma tendência à derrota, mas ressaltando a importância do debate, justamente devido à Galeria da Casa estar tomada pelos servidores da Educação. Discorreu sobre o objetivo do Projeto, que visa a introduzir o ensino, no currículo da educação fundamental, sobre o direito da criança e do adolescente. Comentou sobre audiência pública, na qual crianças tiveram voz e falaram sobre seus anseios, chamando a atenção para o fato de tudo o que fora por elas falado estar previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e se tratar de direitos elementares. Considerou que esses direitos são cotidianamente desrespeitados pelo Poder Público, mencionando a alimentação inadequada e a falta de espaço, nas escolas, para a prática do recreio. Explicando integrar a luta do Movimento Sem-Teto na Bahia, criticou a inobservância, pelo Poder Público, do direito à dignidade de morar, contando história de criança que disse ter dormido na água, enquanto a irmã recém-nascida foi colocada na barriga do pai, para não ser molhada. Defendeu a necessidade de que as pessoas conheçam seus direitos e considerou que o prefeito, com o Veto, tirava delas essa possibilidade. Em aparte, o vereador Gilmar Santiago associou-se ao orador e considerou que o tratamento dado pelo prefeito ACM Neto às crianças está expresso na prioridade que ele dá à Educação, que passará a ter menos recursos. Registrou pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em que se constata que o bairro de Nova Constituinte tem o pior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade e lembrou que foi naquela localidade que o prefeito, no início do mandato, prometeu a construção de uma escola, que até agora é aguardada. Encaminharam a votação os vereadores Joceval Rodrigues, pela manutenção do Veto, e Aladilce Souza, contra. Finda a votação, foram escrutinadores os vereadores Almir Barreto e Vânia Galvão. Apurados os votos, o Veto Total n. 11/14 ao Projeto de Lei n. 87/13 foi mantido, por 27 votos a favor e 12 contra. Passou-se à apreciação do Veto Total n. 12/14 ao Projeto de Lei n. 717/13, que foi relatado favoravelmente e aprovado na CCJ, contra o voto do vereador Waldir Pires. Discutindo o Veto, o vereador Sílvio Humberto, inicialmente, pediu aos colegas professores presentes que não se deixassem levar pela ideia expressa no bordão "farinha pouca, meu pirão primeiro", observando que a previsão orçamentária de 2014 para a rubrica "valorização do servidor" era de 15 milhões de reais, tendo sido reduzida, no Orçamento de 2015, para 250 mil reais. Afirmou que seria preciso um esclarecimento e defendeu, por tal razão, a necessidade da exposição do voto pelo vereador, um modo de prestar contas ao eleitor. Sobre o Projeto vetado, explicou que a comercialização de produtos na Feira de São Joaquim não recebe qualquer normatização da Prefeitura, razão que o orientou a esta Proposição, elaborada com a participação dos feirantes e da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder). Disse que, como fiscal de carreira, sabe da importância de certos critérios a serem aplicados na atividade em questão. Considerou pífios os argumentos do Executivo para o Veto e citou um artigo da Lei Orgânica do Município (LOM) usado nessa argumentação, o qual não se aplica à situação tratada. Concluiu pedindo postura independente da Casa. Encaminharam a votação os vereadores Joceval Rodrigues, pela manutenção do Veto, e Aladilce Souza, contra. Finda a votação, foram escrutinadores os vereadores Gilmar Santiago e Léo Prates. Apurados os votos, o Veto Total n. 12/14 ao Projeto de Lei n. 717/13 foi mantido, por 27 votos a favor e 12 contra. Em apreciação, o Veto Total n. 13/14 ao Projeto de Lei n. 115/13 foi relatado favoravelmente e aprovado na CCJ. Finda a votação, foram escrutinadores os vereadores Orlando Palhinha e Vânia Galvão. Apurados os votos, o Veto Total n. 13/14 ao Projeto de Lei n. 115/13 foi mantido, por 30 votos a favor e 9 contra. Em apreciação, o Veto Total n. 14/14 ao Substitutivo ao Projeto de Lei n. 284/10 foi relatado favoravelmente e aprovado na CCJ. O vereador Orlando Palhinha, embora respeitando a prerrogativa de veto, lamentou o não-acatamento do Substitutivo ao Projeto de Lei n. 284/10, que visava ao controle das águas coletadas por coberturas e pavimentos, proposta de importância social. Com pesar, declarou acatar o Veto e anunciou Projeto de Indicação para apresentar a medida como sugestão. Finda a votação, foram escrutinadores os vereadores Duda Sanches e Moisés Rocha. Apurados os votos, o Veto Total n. 14/14 ao Substitutivo ao Projeto de Lei n. 284/10 foi mantido, por 26 votos a favor e 13 contra. Foram votadas e aprovadas as urgências urgentíssimas ao Projeto de Lei n. 231/14 e ao Projeto de Resolução n. 46/14, bem como a licença do vereador Marcell Moraes, no dia 25 de novembro. Em apreciação, o Projeto de Lei n. 231/14 foi relatado favoravelmente nas Comissões conjuntas pelo vereador Kiki Bispo. O relator ressaltou a valorização de sete mil servidores, entre eles, professores e coordenadores pedagógicos, e mencionou o art. 20 como a essência da Proposição, por respeitar a meritocracia. Nas Comissões, os vereadores Léo Prates, Waldir Pires, Aladilce Souza, Gilmar Santiago, Heber Santana, Isnard Araújo, Sílvio Humberto, Ana Rita Tavares, Everaldo Augusto, Hilton Coelho e Vado Malassombrado ressaltaram o momento histórico, congratulando-se com os professores pela luta e alguns, também, com o Senhor prefeito, pela compreensão. Encaminharam a 2ª votação, pela aprovação, os vereadores Gilmar Santiago e Joceval Rodrigues, este último parabenizando os professores, a Casa e o Senhor prefeito. O Projeto de Lei n. 231/14 foi aprovado em 2ª discussão com seus artigos, em 3ª discussão e até a Redação Final. Também foi discutido, votado e aprovado, após Parecer em Plenário, o Projeto de Resolução n. 46/14, com voto contrário do vereador Hilton Coelho. Pela ordem, a vereadora Fabíola Mansur convidou o líder do Governo a encaminhar o Requerimento de urgência urgentíssima para o Projeto de Lei dos agentes de saúde, o que foi endossado pela vereadora Aladilce Souza. O Senhor presidente Paulo Câmara disse que ainda não havia acordo sobre tal Proposição. Pela ordem, o vereador Isnard Araujo declarou apoio do PR ao Projeto dos agentes. Associaram-se os edis Hilton Coelho, Luiz Carlos de Souza, Ana Rita Tavares, Odiosvaldo Vigas e Vânia Galvão. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha sugeriu verificação de *quorum* para ver se havia possibilidade de votação da urgência. Pela ordem, o vereador Almir Barreto agradeceu a todos pelas falas, e o Senhor presidente Paulo Câmara disse ter sido uma honra a convivência. Pela ordem, associaram-se os vereadores Euvaldo Jorge e Léo Prates. Pela ordem, a vereadora Vânia Galvão pediu que a liderança do Governo recompusesse sua base para que o Projeto dos agentes de Saúde fosse votado. O Senhor presidente reiterou não haver número suficiente de vereadores em Plenário para a votação da urgência e que o líder do Governo disse não haver acordo para essa votação. Pela ordem, o vereador Arnando Lessa informou que o referido Projeto não estava sobre a Mesa e sugeriu que fosse firmado o compromisso para sua votação na próxima semana, bem como a do Projeto dos servidores da Transalvador. Disse valorizar o Requerimento da vereadora Fabíola Mansur e mencionou a falta de *quorum* para votá-lo. Pela ordem, a vereadora Fabíola Mansur, reconhecendo não ter havido acordo e nem haver *quorum*, conclamou os líderes para que a votação ocorresse na segunda-feira. Pela ordem, o vereador Léo Prates informou a realização de reunião na segunda-feira, a fim de tratar das próximas votações, e o vereador Gilmar Santiago declarou que a Oposição estava à disposição para tanto, considerando que as votações devessem contemplar, preferencialmente, os agentes de saúde e os trabalhadores da Transalvador. Nada mais havendo, o Senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para segunda-feira, à hora regimental.

PAULO CÂMARA
Presidente

ARNANDO LESSA
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

PRORROGAÇÃO DE LICENÇA

VEREADOR LICENCIADO	PERÍODO	FUNDAMENTAÇÃO
ERON VASCONCELOS	24, 25 e 26/11/2014	Art.18, inciso III, Res.910/91
FABÍOLA MANSUR	03/12/2014	Art.18, inciso III, Res.910/91
TOINHO CAROLINO	25 e 28/11/2014	Art.18, inciso II, Res.910/91

PORTARIA Nº. 13/2014

O **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR**, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 10, item 1 da Resolução nº 1060/05, do Egrégio Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia,

RESOLVE:

Designar os servidores **HILTON DE ABREU SANTA RITTA** – mat. 0028, **LICIA MARIA FERREIRA AZEVEDO** – mat. 0102 e **RONDINELE FELIX DE SANTANA** – mat. 6033, para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão que deverá lavrar o Termo de Conferência de Caixa, desta Casa Legislativa, relativa ao exercício financeiro corrente devendo o respectivo termo ser lavrado até o dia 31 de dezembro de 2014.

Salvador, 01 de dezembro de 2014.

PAULO CÂMARA
Presidente

PORTARIA Nº. 14/2014

O **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR**, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 10, item 1 da Resolução nº 1060/05, do Egrégio Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia,

RESOLVE:

Designar os servidores **CID ALCÂNTARA SANTOS** – mat. 6074, **ADAUTO SANTOS FERREIRA** – mat. 2160 e **JORGE LUIZ PEREIRA COSTA** – mat. 3329 para, sob a presidência do primeiro, procederam ao inventário dos bens patrimoniais e de consumo, desta Casa Legislativa, lavrando o respectivo termo até o dia 31 de dezembro de 2014.

Salvador, 01 de dezembro de 2014.

PAULO CÂMARA
Presidente

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

PROCESSOS DEFERIDOS

ASSUNTO: Licença Especial para Gozo Oportuno

CAD.	SERVIDOR	Nº PROCESSO	QUINQUÊNIOS
3339	Juarez da Silva Azevedo	01840/2014	3º ,4º e 5º
9006	José Guilherme Santiago	01829/2014	1º, 2 º,3º,4º, 5º e 6 º

ASSUNTO: Licença Especial para usufruir

CAD.	SERVIDOR	Nº PROCESSO	QUINQUÊNIO	Período
3359	Reginaldo Almeida Couto	01923/2014	3º	02/02/2015 a 03/03/2015

ASSUNTO: Averbação de Tempo de Serviço

CAD.	SERVIDOR	Nº PROCESSO
2109	Carlos Alberto Brandão Facchinetti	01915/2014



Problemas do Loteamento Marisol em debate nesta quinta (4)

A audiência pública da Ouvidoria da Câmara acontecerá na Unidunas, às 19h

Será nesta quinta-feira, às 19h, na sede da Unidunas, na Praia do Flamengo, a audiência pública que a Ouvidoria da Câmara Municipal de Salvador promoverá para discutir a situação do Loteamento Marisol. Os 1.048 moradores ou proprietários de lotes da área, localizada na divisa entre a capital e Lauro de Freitas, reclamam da insegurança jurídica em que se encontram com a transferência dos domínios do loteamento para Salvador.

Com a mudança já definida entre as duas prefeituras, o IPTU passará a ser cobrado pela Prefeitura de Salvador já em 2015. "A comunidade quer saber de que forma será o cadastramento dos imóveis, discutir o início da prestação de serviços públicos e o projeto de urbanização da área", diz a ouvidora-geral, vereadora Aladilce Souza (PCdoB).



Desde 1962 o trecho do Loteamento Marisol pertencia ao bairro de Ipitanga, administrado pela Prefeitura de Lauro de Freitas. Mas, segundo os moradores, apesar de pagarem IPTU regularmente os serviços públicos estava, limitados à coleta de lixo. Queixam-se, segundo Aladilce Souza, da falta de pavimentação das ruas, iluminação, segurança, transporte e urbanização da área.

Câmara debaterá desaparecimento de jovens em Salvador

Audiência pública será realizada dia 10, às 8h30, por iniciativa de Hilton Coelho

Frente aos recorrentes casos de violência contra jovens e adolescentes, a Câmara Municipal realiza no dia 10 (quarta-feira), às 8h30, no auditório do Centro Cultural, audiência pública com o tema "Violência, Extermínio e Desaparecimento de Adolescentes e Jovens em Salvador", promovida em conjunto pela Comissão Especial de Defesa da Criança e do Adolescente, Comissão de Educação, Comissão da Reparação, Ouvidoria da Câmara, Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres, Comissão Especial da Família e Frente Parlamentar da Juventude.

A participação é aberta para todas as pessoas interessadas, em especial, as famílias das vítimas e as entidades representativas. "Estatísticas apontam que entre 2009 e 2012, 6.483 pessoas foram assassinadas na capital baiana, sendo a maior parte na faixa etária de 19 aos 24 anos. O Legislativo precisa se posicionar e servir de canal para denúncias e buscas de soluções", afirma Hilton Coelho, presidente da Comissão Especial de Defesa da Criança e do Adolescente.

O vereador ainda lembra que no mês de agosto os moradores do Subúrbio Ferroviário ficaram assustados com a onda de violência na região. Em menos de 48 horas, cinco jovens foram sequestrados.

O episódio mais recente envolve Davi Fiúza, 16 anos, que sumiu no dia 24 de outubro em São Cristóvão, outra região periférica de Salvador. De acordo com testemunhas, a situação teria ocorrido durante abordagem de policiais militares. "Davi Fiúza virou um símbolo de um problema que precisamos enfrentar de frente", disse o socialista.

"Os casos quase sempre envolvem jovens negros. O racismo está diretamente ligado aos casos. Cesare Lombroso (1835-1909) procurava características que permitissem identificar o 'delinquente nato' de um indivíduo 'normal'. E essa teoria do 'delinquente nato' influenciou e influencia diretamente nas políticas públicas, sociais e criminais do Brasil e do mundo. Não podemos e não vamos aceitar como natural as mortes e desaparecimento de nossos jovens. É preciso que esse fato saia das páginas policiais e ganhe as páginas da política. ", completa Hilton Coelho.

Foto: Internet



Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Hilton Coelho

VEREADORES DA 17ª LEGISLATURA (2013/2016)



Paulo Câmara
PSDB
Presidente



Carlos Muniz
PTN
1° vice-presidente



Isnard Araujo
PR
2° vice-presidente



Fabíola Mansur
PSB
3° vice-presidente



Arnando Lessa
PT
1° secretário



Orlando Palhinha
DEM
2° secretário



Almir Barreto
DEM



Geraldo Jr.
SD
Corregedor-geral



Aladilce de Souza
PC do B
Ouvidora-geral



Everaldo Augusto
PC do B
Ouvidor substituto



Everaldo L. dos Santos
PTN



Alberto Braga
PSC



Alemão
PRP



Alfredo Mangueira
PMDB



Ana Rita Tavares
PROS



Carballal
PT



Claudio Tinoco
DEM



Alcindo da Anunciação
PT



Duda Sanches
PSD



Vânia Galvão
PT



Euvaldo Jorge
PP



Gilmar Santiago
PT



Heber Santana
PSC



Hilton Coelho
PSOL



J. Carlos Filho
PT



Joceval Rodrigues
PPS



José Trindade
PSL



Kiki Bispo
PTN



Leandro Guerrilha
PSL



Leo Prates
DEM



Luiz Carlos
PRB



Marcell Moraes
PV



Moisés Rocha
PT



Odiosvaldo Vigas
PDT



Pedrinho Pepê
PMDB



Silvio Humberto
PSB



Soldado Prisco
PSDB



Suica
PT



Tia Eron
PRB



Tiago Correia
PTN

Toinho Carolino
PTN

Vado
DEM

Waldir Pires
PT